

**CONTROLADORIA GERAL DO COFEN  
DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

**Parecer: PC 01/2019**

**Exercício: 2018**

**Unidade: Conselho Regional de de Enfermagem do Maranhão**

**Cidade: São Luís - MA**

**Gestor: Jamson Silva de Oliveira Júnior**

**APRESENTAÇÃO**

O Conselho Federal de Enfermagem, acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, **relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2017, encaminhada tempestivamente pelo Federal em 09/03/2018, observando o prazo de 30/03/2018 estabelecido pelo Federal (prorrogação)**

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2017.

---

## **PARECER DA DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA DO COFEN SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COFEN**

**Senhor Controlador,**

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

### **I - ESCOPO**

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisão Normativa 161/2017.

### **II - RESULTADOS DOS EXAMES**

#### **1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

1.1 A documentação encaminhada pelo Federal encontra-se anexada ao PAD COFEN 058/2019, totalizando 327 folhas. Observando-se o cumprimento da determinação elencada na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, a numeração fixada pelo Setor de Arquivo e Protocolo do Cofen.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2018, foi aprovada Ad Referendum por meio da DECISÃO N.º 040/2019 de 29 de março, pela Junta Interventora que assumiu a Gestão desde do dia 20 de fevereiro de 2019 conforme a Decisão N.º 022/2019 COFEN, o qual opina pela regularidade da citada prestação.

---

## **2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES**

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

*Art. 16. As contas serão julgadas:*

*I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;*

*II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;*

*III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:*

*a) omissão no dever de prestar contas;*

*b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;*

*c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;*

*d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.*

*§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.*

### **2.2 Prestação de Contas Anual (2018)**

2.2.1 Por meio do PARECER COREN MA AUD N. 001/2019 da Controladoria, opinou pela regularidade com ressalvas da citada prestação de contas anual.

### **2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2018)**

2.3.1 Cumpre informar que não foram realizados procedimentos de auditoria no citado regional referente ao exercício de 2018.

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7, justificando-se que as diferenças registradas podem decorrer do fluxo bancário entre apropriação e repasse dos valores ao COFEN.

<b>APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)</b>		
<b>Item</b>	<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR R\$</b>
1	Receita de Contribuições	5.862.617,93
2	Receitas de Serviços	660.355,51
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	
4	Receita Dívida Ativa	
7	Correção Monetária S/anuidade	
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	
11	Outras Receitas	
<b>A</b>	<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>6.522.973,44</b>
<b>B</b>	<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b>	<b>1.630.743,36</b>
<b>C</b>	<b>TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL</b>	<b>2.716.156,15</b>
<b>D</b>	<b>TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN</b>	<b>2.710.791,24</b>

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

### 3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 39,41% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	8.212.507,95
02	(-) Deduções da Receita Corrente	0,00
02.01	(-) Especificar	
02.02	(-) Especificar	
<b>03</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)</b>	<b>8.212.507,95</b>
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	3.236.506,21
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
<b>07</b>	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)</b>	<b>3.236.506,21</b>
<b>08</b>	<b>PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>39,41%</b>
<b>09</b>	<b>LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)</b>	<b>4.106.253,98</b>
<b>10</b>	<b>LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO ( 47,5%)</b>	<b>3.900.941,28</b>

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

### 3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O Regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018, cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 8.487.181,11, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$8.212.507,95, correspondendo a uma variação negativa de 3,24% em relação ao inicialmente previsto (atualizado), observando-se, por conseguinte, as determinações previstas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

3.4.2.b) O valor constante como receitas arrecadadas no balanço orçamentário foi de R\$8.794.161,85, porém, em virtude de ajustes contábeis de exercícios anteriores no valor de R\$ 581.653,90 na rubrica de Receitas Não Identificadas, e pela limitação do sistema SISCONT.NET, foi necessário transitar esse valor no balanço orçamentário, para que não gerasse inconsistências entre as peças contábeis.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
<b>RECEITA CORRENTE (I)</b>	<b>7.245.302,76</b>	<b>7.245.302,76</b>	<b>8.487.181,11</b>	<b>8.212.507,95</b>	<b>-274.673,16</b>	<b>-3,24%</b>
Receita Tributária					<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Receita de Contribuições	5.874.855,44	5.874.855,44	5.966.374,96	5.862.617,93	<b>-103.757,03</b>	<b>-1,74%</b>
Receita Patrimonial	77.231,20	77.231,20	77.231,20	57.254,27	<b>-19.976,93</b>	<b>-25,87%</b>
Receita de Serviços	927.384,12	927.384,12	882.468,50	660.355,51	<b>-222.112,99</b>	<b>-25,17%</b>
Transferências Correntes	0,00	0,00	324.495,89	324.495,89	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Outras Receitas Correntes	365.832,00	365.832,00	1.236.610,56	1.307.784,35	<b>71.173,79</b>	<b>5,76%</b>
<b>RECEITA CAPITAL (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>7.245.302,76</b>	<b>7.245.302,76</b>	<b>8.487.181,11</b>	<b>8.212.507,95</b>	<b>-274.673,16</b>	<b>-3,24%</b>

Quadro 01

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

**3.4.2.c)** De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2018, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2018 perfaz R\$8.212.507,95, enquanto em 2017 alcançou R\$7.351.616,08, caracterizando um aumento na arrecadação de 11,71%, fato que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000. **3.4.2.d)** O valor constante como receitas arrecadadas no balanço orçamentário foi de R\$ 8.794.161,95, porém, em virtude de ajustes contábeis de exercícios anteriores no valor de R\$ 581.653,90, na rubrica de Receitas Não Identificadas, e pela limitação do sistema SISCO.NET, foi necessário transitar esse valor no balanço orçamentário, para que não gerasse inconsistências entre as peças contábeis.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018 (ARRECADADO)</b>			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>RECEITA CORRENTE (I)</b>	<b>8.212.507,95</b>	<b>7.351.616,08</b>	<b>11,71%</b>
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	5.862.617,93	5.680.242,49	3,21%
Receita Patrimonial	57.254,27	93.279,32	-38,62%
Receita de Serviços	660.355,51	850.788,23	-22,38%
Transferências Correntes	324.495,89		0,00%
Outras Receitas Correntes	1.307.784,35	727.306,04	79,81%
<b>RECEITA CAPITAL (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>8.212.507,95</b>	<b>7.351.616,08</b>	<b>11,71%</b>

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.e) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 8.487.181,11, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 8.110.741,39, correspondendo a uma excesso de gasto na realização da despesa de 4,44% em relação ao inicialmente fixado, devidamente amparado pela receita realizada no exercício de 2018. Demonstrando controle financeiro / orçamentário, além de uma política conservadora nos gastos do Federal.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
<b>DESPESA CORRENTE (I)</b>	<b>7.010.301,43</b>	<b>7.010.301,43</b>	<b>8.423.398,63</b>	<b>8.068.065,39</b>	<b>7.636.297,04</b>	<b>7.577.393,44</b>	<b>355.333,24</b>	<b>-4,22%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	2.629.133,66	2.629.133,66	3.255.499,66	3.236.506,21	3.230.943,81	3.186.357,44	18.993,45	-0,58%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	4.381.167,77	4.381.167,77	5.167.898,97	4.831.559,18	4.405.353,23	4.391.036,00	336.339,79	-6,51%
<b>DESPESA CAPITAL (II)</b>	<b>214.677,33</b>	<b>214.677,33</b>	<b>63.458,48</b>	<b>42.676,00</b>	<b>42.676,00</b>	<b>42.676,00</b>	<b>20.782,48</b>	<b>-32,75%</b>
Investimentos	214.677,33	214.677,33	63.458,48	42.676,00	42.676,00	42.676,00	20.782,48	-32,75%
Inversões Financeiras							0,00	0,00%
Amortização da Dívida							0,00	0,00%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)</b>	<b>20.324,00</b>	<b>20.324,00</b>	<b>324,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>324,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>7.245.302,76</b>	<b>7.245.302,76</b>	<b>8.487.181,11</b>	<b>8.110.741,39</b>	<b>7.678.973,04</b>	<b>7.620.069,44</b>	<b>376.439,72</b>	<b>-4,44%</b>

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.f) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2018, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2017 perfaz R\$7.653.480,78, enquanto em 2018 alcançou R\$ 8.110.741,39, caracterizando aumento dos gastos em 2018 de 5,97%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.g) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 8.110.741,39 e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$8.110.741,39, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018 (EMPENHADO)</b>			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>DESPESA CORRENTE (I)</b>	<b>8.068.065,39</b>	<b>7.644.480,78</b>	<b>5,54%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	3.236.506,21	2.819.785,87	14,78%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	4.831.559,18	4.824.694,91	0,14%
<b>DESPESA CAPITAL (II)</b>	<b>42.676,00</b>	<b>9.000,00</b>	<b>374,18%</b>
Investimentos	42.676,00	9.000,00	374,18%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL R\$</b>	<b>8.110.741,39</b>	<b>7.653.480,78</b>	<b>5,97%</b>
<b>TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$</b>	<b>8.110.741,39</b>		

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

#### 4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

##### 4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2018 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que, enquanto no exercício de 2017 ocorreu déficit orçamentário (R\$ 301.864,70 ), em 2018 houve a ocorrência de superávit no valor de R\$ 101.766,56 (quadro 09).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2018		2017	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	8.487.181,11	8.212.507,95	7.859.800,00	7.351.616,08
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>8.487.181,11</b>	<b>8.212.507,95</b>	<b>7.859.800,00</b>	<b>7.351.616,08</b>
DESPESA CORRENTE	8.423.398,63	8.068.065,39	7.834.385,04	7.644.480,78
DESPESA DE CAPITAL	63.458,48	42.676,00	25.414,96	9.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	324,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>8.487.181,11</b>	<b>8.110.741,39</b>	<b>7.859.800,00</b>	<b>7.653.480,78</b>
<b>DÉFICIT R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-301.864,70</b>
<b>SUPERAVIT R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>101.766,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a conformidade dos créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário, tendo em vista os atos que autorizaram tais alterações.

FORMAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS							DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (h)	DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORÇ (b)	DIFERENÇA (h) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORÇ	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (f)	FONTE (i)						
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAORÇ.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.				OPERAÇÃO CRÉDITO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.010.301,43</b>	<b>2.243.913,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>830.816,78</b>	<b>0,00</b>	<b>256.842,72</b>	<b>0,00</b>	<b>8.097.960,93</b>	<b>8.423.398,63</b>	<b>-325.437,70</b>
Pessoal e Encargos Sociais	2.629.133,66	757.040,00				130.674,00				2.759.807,66	3.255.499,66	-495.692,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.381.167,77	1.486.873,98				700.142,78		256.842,72		5.338.153,27	5.167.898,97	170.254,30
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>214.677,33</b>	<b>3.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>154.218,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>368.896,18</b>	<b>63.458,48</b>	<b>305.437,70</b>
Investimentos	214.677,33	3.000,00				154.218,85				368.896,18	63.458,48	305.437,70
Inversões Financeiras	0,00									0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
<b>RESERVA CONTINGÊNCIA</b>	<b>20.324,00</b>					<b>20.000,00</b>				<b>20.324,00</b>	<b>324,00</b>	<b>20.000,00</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>7.245.302,76</b>	<b>2.246.913,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.005.035,63</b>	<b>0,00</b>	<b>256.842,72</b>	<b>0,00</b>	<b>8.487.181,11</b>	<b>8.487.181,11</b>	<b>0,00</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE</b>		<b>2.246.913,98</b>				<b>1.261.878,35</b>				<b>SALDO CONSOLIDADO(i)</b>		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>65.846,43</b>	<b>658.420,88</b>	<b>646.316,05</b>	<b>646.316,05</b>	<b>5.803,67</b>	<b>72.147,59</b>
Pessoal e Encargos Sociais	15.940,00	1.612,38	1.612,38	1.612,38		15.940,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes	49.906,43	656.808,50	644.703,67	644.703,67	5.803,67	56.207,59
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>790,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>790,00</b>
Investimentos	790,00					790,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>66.636,43</b>	<b>658.420,88</b>	<b>646.316,05</b>	<b>646.316,05</b>	<b>5.803,67</b>	<b>72.937,59</b>

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.473,75</b>	<b>119.282,99</b>		<b>113.104,39</b>	<b>4.050,51</b>	<b>4.601,84</b>
Pessoal e Encargos Sociais	303,72	13.641,47		13.608,47	336,72	0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes	2.170,03	105.641,52		99.495,92	3.713,79	4.601,84
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>2.473,75</b>	<b>119.282,99</b>		<b>113.104,39</b>	<b>4.050,51</b>	<b>4.601,84</b>

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

## 4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 O Regional apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2018, cujas determinações estão contidas na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas, seguem as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2018, demonstrado no quadro 10, a partir do respectivo balanço, foi de R\$462.884,89, representando uma variação negativa de 61,23% em relação a 2017, o qual correspondia em 31/12/17 a R\$ 1.193.872,20.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>GRUPO</b>	<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2018</b>
	<b>1</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>8.212.507,95</b>
6212	1.1	Corrente	8.212.507,95
6212	1.2	Capital	0,00
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)</b>	<b>0,00</b>
4511	2.1	Execução Orçamentária	
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	
	<b>3</b>	<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>2.135.898,07</b>
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	431.768,35
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	58.903,60
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.645.226,12
	<b>4</b>	<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>1.193.872,20</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.081.358,15
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	112.514,05
<b>TOTAL INGRESSOS (V) = ( I+II+III+IV)</b>			<b>11.542.278,22</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>			
<b>GRUPO</b>	<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2018</b>
	<b>1</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>8.110.741,39</b>
62213	1.1	Corrente	8.068.065,39
62213	1.2	Capital	42.676,00
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>0,00</b>
3511	2.1	Execução Orçamentária	
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	
	<b>3</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)</b>	<b>2.968.651,94</b>
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	646.316,05
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	113.104,39
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	
-	3.4	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.209.231,50
	<b>4</b>	<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>462.884,89</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	331.727,33
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	131.157,56
<b>TOTAL DISPÊNDIOS (X) = ( VI+VII+VIII+IX)</b>			<b>11.542.278,22</b>
<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA</b>			<b>462.884,89</b>

Quadro 10

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



imprindo, portanto, a  
sentadas cabe relatar

ós a conciliação do  
ao exercício anterior

<b>2017</b>
<b>7.351.616,08</b>
7.351.616,08
0,00
<b>0,00</b>
<b>1.203.552,43</b>
658.420,88
119.282,99
4.389,85
421.458,71
<b>858.967,20</b>
746.453,15
112.514,05
<b>9.414.135,71</b>
<b>2017</b>
<b>7.653.480,78</b>
7.644.480,78
9.000,00
<b>0,00</b>
<b>562.392,88</b>
134.127,36
3.211,87
425.053,65
<b>1.193.872,20</b>
1.081.358,15
112.514,05
<b>9.409.745,86</b>

Saldo confere com o cálculo!



CUMPRUI A NORMA!

CUMPRUI A NORMA!

CUMPRUI A NORMA!

DESCUMPRIU A NORMA!

DESCUMPRIU A NORMA!

### 4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O Regional apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2018, fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de déficit no exercício no valor de R\$ 2.787.329,17.

VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		
<b>Contribuições</b>	<b>5.819.849,49</b>	<b>4.032.289,04</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	5.819.849,49	4.032.289,04
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>660.355,51</b>	<b>842.569,26</b>
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	660.355,51	842.569,26
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>583.597,86</b>	<b>548.743,71</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	526.295,49	462.216,16
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	57.254,27	86.527,55
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	48,10	0,00
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>324.495,89</b>	<b>0,00</b>
Transferências Intra Governamentais	324.495,89	0,00
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
<b>Valorização e Ganhos com Ativos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos		
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>305.601,60</b>	<b>2.174,72</b>
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	49.857,20	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	255.744,40	2.174,72
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)</b>	<b>7.693.900,35</b>	<b>5.425.776,73</b>
<b>VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>3.230.968,71</b>	<b>3.487.253,34</b>
Remuneração de Pessoal	2.182.690,30	2.699.004,94
Encargos Patronais	707.272,65	498.720,34
Benefícios a Pessoal	340.924,20	281.049,08
Custo de Pessoa e Encargos	81,56	8.478,98
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00

Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>3.504.857,85</b>	<b>1.569.539,17</b>
Uso de Material de Consumo	82.241,89	55.525,26
Serviços	1.543.752,88	1.514.013,91
Depreciação, Amortização e Exaustação	1.878.863,08	0,00
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,00	0,00
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>2.661.877,22</b>	<b>1.806.604,25</b>
Transferências Intra Governamentais (Cota Parte Cofen)	2.661.877,22	1.806.604,25
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
<b>Desvalorização e Perdas de Ativos</b>	<b>30.515,69</b>	<b>0,00</b>
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	0,00	0,00
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	30.515,69	0,00
<b>Tributárias</b>	<b>200,71</b>	<b>1.098,82</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	200,71	1.098,82
Contribuições	0,00	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>1.052.809,34</b>	<b>922.864,96</b>
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	246.373,54	0,00
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	806.435,80	922.864,96
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)</b>	<b>10.481.229,52</b>	<b>7.787.360,54</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período R\$ (I - II)</b>	<b>(2.787.329,17)</b>	<b>(2.361.583,81)</b>

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS ( Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	42.676,00	4.679,00
Desincorporação de Passivo	0,00	0,00
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

#### 4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

Analisando-se a capacidade do regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 1,02 em 2018, enquanto em 2017 o ILC correspondeu a 1,41.

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) O regional apresentou superávit financeiro no ano de 2018, no valor de R\$ 8.703,33 e também apresentou superávit financeiro no ano de 2017 no valor de R\$ 356.627,31.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>460.050,58</b>	<b>1.229.297,66</b>	<b>-62,58%</b>
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	331.727,33	1.081.358,15	-69,32%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	23.657,98	35.386,77	-33,14%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	104.229,04	112.552,74	-7,40%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	0,00	0,00	-
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	436,23	0,00	-
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.100.228,27</b>	<b>4.792.480,93</b>	<b>-35,31%</b>
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)			-
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	25.949,24	89.907,24	-71,14%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo			-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		72,18	-100,00%
1.2.4	Estoques			-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente			-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	567.455,75	1.099.106,37	-48,37%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	2.506.823,28	3.603.395,14	-30,43%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)			-
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)			-
<b>TOTAL DO ATIVO R\$</b>		<b>3.560.278,85</b>	<b>6.021.778,59</b>	<b>-40,88%</b>

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>451.347,25</b>	<b>872.670,35</b>	<b>-48,28%</b>
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	65.341,14	262.837,17	-75,14%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	14.317,23	447.382,07	-96,80%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	39.734,45	21.507,06	84,75%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	332.127,92	135.611,58	144,91%
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	-173,49	5.332,47	-103,25%
<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
<b>2.3</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.108.931,60</b>	<b>5.149.108,24</b>	<b>-39,62%</b>
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	3.108.931,60	5.149.108,24	-39,62%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$</b>		<b>3.560.278,85</b>	<b>6.021.778,59</b>	<b>-40,88%</b>
<b>ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE</b>		<b>1,02</b>	<b>1,41</b>	
<b>SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$</b>		<b>8.703,33</b>	<b>356.627,31</b>	<b>-97,56%</b>

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.e) Registra-se que foi apresentado o inventário patrimonial dos bens móveis e imóveis. Porém não foi apresentado o relatório de dívida ativa.

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2018			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido	567.455,75	567.455,75	0,00
Bens Imóveis - valor líquido	2.506.823,28	2.506.823,28	0,00
Estoque - valor líquido	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa - valor líquido	25.949,24	0,00	25.949,24
Intangível - valor líquido	0,00		0,00
			0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>3.100.228,27</b>	<b>3.074.279,03</b>	<b>25.949,24</b>

Quadro 14.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2) As Conciliações dos saldos contábeis foram consolidadas utilizando-se o como saldo inicial aquele registrando no Balancete de Verificação, registrando-se a escrituração contábil de acordo com a natureza da conta, conforme demonstrado a seguir: 1.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - RESTOS A PAGAR										
RUBRICA	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	REINSCRITOS		LIQUIDADOS (d)	CANCELADOS (e)	LANÇAMENTOS MANUAIS <sup>(1)</sup>		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+c+g)-(d+e+f)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		EXERCÍCIOS ANTERIORES (b)	2015 (c)			DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		0,00	79.158,43	47.188,97	31.969,46			0,00		0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		0,00	158.144,12	116.836,37	5.598,75			35.709,00	35.709,00	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>237.302,55</b>	<b>164.025,34</b>	<b>37.568,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.709,00</b>	<b>35.709,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2) As Conciliações dos saldos contábeis foram consolidadas utilizando-se o como saldo inicial aquele registrando no Balancete de Verificação, registrando-se a escrituração contábil de acordo com a natureza da conta, conforme demonstrado a seguir: 1. O valor R\$1.099,37 de Bens Móveis, refere-se a depreciações, desincorporação de ativos, seja por troca, baixa ou ajustes.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS <sup>(1)</sup>		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	1.099.106,37		0,00					1.099.106,37	567.455,75	531.650,62
BENS IMÓVEIS	3.603.395,14	0,00						3.603.395,14	2.506.823,28	1.096.571,86
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00							0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	0,00							0,00	0,00	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	0,00		0,00					0,00	0,00	0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>4.702.501,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>4.702.501,51</b>	<b>3.074.279,03</b>	<b>1.628.222,48</b>

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

<sup>(1)</sup> Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2b) O saldo inicial de R\$ 20.308.195,25 de Demais Obrigações a Longo Prazo, refere-se a depósitos e bloqueios judiciais; e provisão de valores a receber por motivo de responsabilização de danos ao erário (acórdãos TCU, TCE, Sindicâncias COFEN). O valor de 17.475.375,94 que foi deduzido refere-se a provisão de perdas e ajustes, conforme andamento dos processos REFIS, Perdão de Dívidas, Ajustes de saldos de devedores. maiores detalhes podem ser obtidos na leitura do razão contábil de cada conta.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)	SALDO = (a+b+d)-(c+e)		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
								0,00		0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O Regional não tem inscrição de dívida ativa em seu balanço patrimonial, pelo motivo que o setor não realizou os devidos registros dos profissionais de enfermagem constantes nessa situação.

<b>COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)</b>					
<b>ANO</b>	<b>INSCRITO</b>	<b>RECEBIDO</b>	<b>CANCELADO</b>	<b>A CANCELAR</b>	<b>A RECEBER</b>
2001					
2002					
2003					
2004					
2005					
2006					
2007					
2008					
2009					
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					
2016					
2017					
2018					
2019					
2020					
2021					
2022					
2023					
2024					
2025					
2026					
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

## 4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O Regional apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
1.1	<b>Ingressos</b>	<b>9.857.734,07</b>
1.1.1	Receita Corrente	8.212.507,95
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	1.645.226,12
1.1.3	Outros ingressos operacionais	
1.2	<b>Desembolsos</b>	<b>10.564.688,89</b>
1.2.1	Despesa Corrente Paga	7.577.393,44
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	2.968.651,94
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	18.643,51
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)</b>		<b>-706.954,82</b>
2	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
2.1	<b>Ingressos</b>	<b>0,00</b>
2.1.1	Alienação de bens	0,00
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0,00
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	0,00
2.2	<b>Desembolsos</b>	<b>42.676,00</b>
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	42.676,00
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	0,00
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	0,00
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)</b>		<b>-42.676,00</b>
3	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
3.1	<b>Ingressos</b>	<b>0,00</b>
3.1.1	Operações de crédito	0,00
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0,00
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0,00
3.2	<b>Desembolsos</b>	<b>0,00</b>
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0,00
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0,00
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)</b>		<b>0,00</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>-749.630,82</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>		<b>1.081.358,15</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa Final</b>		<b>331.727,33</b>

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

## 4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O Regional apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2018							
GRUPO	ITEM <sup>(1)</sup>	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO		
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		7.245.302,76		
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		0,00		
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		7.010.301,43		
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		214.677,33		
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA		20.324,00		
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)				
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA				
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA				
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA				
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)				
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	1.081.358,15			
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES				
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			1.910.766,94	
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			0,00	
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		2.342.705,42		
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		0,00		
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
		19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
	ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	35.386,77	5.724.443,81	5.736.172,60
113		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	112.552,74	43.261,42	51.585,12	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	
115		23	ESTOQUE - CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	
119		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE	0,00	170.490,23	170.054,00	
1123		25	DÍVIDA ATIVA - CP	0,00	144.092,98	144.092,98	
1211		26	DÍVIDA ATIVA -LP	89.907,24	0,00	63.958,00	
1211		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	0,00	0,00	0,00	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	1.099.106,37	633.536,27	1.165.186,89	
123		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	3.603.395,14	73.538,68	1.170.110,54	
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	0,00	0,00	0,00	
		34	DIFERIDO - valor líquido	0,00	0,00	0,00	
PASSIVO		211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	262.837,17	3.713.778,60	3.516.282,57
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00
		213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	447.382,07	6.612.793,15	6.179.728,31
		214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	21.507,06	228.620,19	246.847,58
		215	39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		333.149,79	333.149,79
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO	135.611,58	116.416,01	312.932,35	
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	5.332,47	188.548,72	183.042,76	
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO				
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO				
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO				
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO				
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO				
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	5.149.108,24			
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	3.108.931,60			
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-2.040.176,64			

Quadro 16

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

<sup>(1)</sup>Numeração correspondente ao quadro consolidado nº 19

cio de 2018,  
, portanto, a

<b>SALDO FINAL</b>
331.727,33
23.657,98
104.229,04
0,00
0,00
436,23
0,00
25.949,24
0,00
0,00
0,00
0,00
567.455,75
2.506.823,28
0,00
0,00
65.341,14
0,00
14.317,23
39.734,45
0,00
332.127,92
-173,49
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
5.149.108,24
3.108.931,60
-2.040.176,64

#### **4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2018**

4.7.1 O Regional apresentou as notas explicativas, referente às informações complementares que se julgam necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

---

#### 4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

Registra-se que foram todos os saldos devidamente consolidados; O orçamentário, financeiro e e patronial obedecendo todos os normativos e instruções vigentes.

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL												
Unidade: Conselho Regional de de Enfermagem do Maranhão										Exercício: 2018		
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS												
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO		
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14					
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	7.245.302,76	7.245.302,76	7.245.302,76					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA (transposição de 3.000,00)	7.010.301,43	7.010.301,43	7.010.301,43					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	214.677,33	214.677,33	214.677,33					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	20.324,00	20.324,00	20.324,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	6	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			8.212.507,95	8.212.507,95			8.212.507,95	✓	OK! CONSOLIDADO!	
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				0,00	0,00		0,00	✓	OK! CONSOLIDADO!	
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			8.068.065,39	8.068.065,39				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			42.676,00	42.676,00				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	11	<b>RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)</b>			<b>101.766,56</b>	<b>101.766,56</b>				✓	OK! CONSOLIDADO!	
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		1.081.358,15		1.081.358,15	1.081.358,15		1.081.358,15	✓	OK! CONSOLIDADO!	
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		331.727,33		331.727,33	331.727,33		331.727,33	✓	OK! CONSOLIDADO!	
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			58.903,60	58.903,60				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			431.768,35	431.768,35				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			113.104,39	113.104,39				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			646.316,05	646.316,05				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			1.645.226,12			1.645.226,12		✓	OK! CONSOLIDADO!	
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			2.968.651,94			2.968.651,94		✓	OK! CONSOLIDADO!	
PATRIMONIAL	OATV	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		23.657,98			23.657,98		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		104.229,04			104.229,04		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		23	ESTOQUE - CIRCULANTE		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		436,23			436,23		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		25	DÍVIDA ATIVA - CP		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		26	DÍVIDA ATIVA -LP		25.949,24			25.949,24		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!	
	PATRIMONIAL	PATRIMONIAL	30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!
			31	BENS MÓVEIS - valor líquido		567.455,75			567.455,75		✓	OK! CONSOLIDADO!
			32	BENS IMÓVEIS - valor líquido		2.506.823,28			2.506.823,28		✓	OK! CONSOLIDADO!
			33	INTANGÍVEL - valor líquido		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!
			34	DIFERIDO - valor líquido		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!
			35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		65.341,14			65.341,14		✓	OK! CONSOLIDADO!
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!
			37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		14.317,23			14.317,23		✓	OK! CONSOLIDADO!
			38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		39.734,45			39.734,45		✓	OK! CONSOLIDADO!
39			OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		0,00			0,00		✓	OK! CONSOLIDADO!	
40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		332.127,92			332.127,92		✓	OK! CONSOLIDADO!			

PASSIVO	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		-173,49			-173,49				OK! CONSOLIDADO!
	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK! CONSOLIDADO!
	43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK! CONSOLIDADO!
	44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK! CONSOLIDADO!
	45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK! CONSOLIDADO!
	46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK! CONSOLIDADO!
	47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00				OK! CONSOLIDADO!
	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		5.149.108,24			5.149.108,24				OK! CONSOLIDADO!
	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		3.108.931,60			3.108.931,60				OK! CONSOLIDADO!
	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-2.040.176,64			-2.040.176,64	-2.040.176,64			OK! CONSOLIDADO!
	51	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		747.152,53							

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

GEOFREY ALDRYN FERRO CASTRO  
MATRÍCULA - 480  
CONTROLADORIA COREN MA

**RESUMO DO RELATÓRIO:**

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2018, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 6ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

#REF!
<input type="checkbox"/>
#REF!
<input type="checkbox"/>
#REF!
<input type="checkbox"/>
4.2.1.b) Registre-se que foram verificadas divergências entre os extratos bancários e saldos registrados no Balanço Patrimonial listados no quadro 11. Conta 248-8
<input type="checkbox"/>
4.4.1.e) Registra-se que foi apresentado o inventário patrimonial dos bens móveis e imóveis. Porém não foi apresentado o relatório de dívida ativa.
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

<input checked="" type="checkbox"/>
4.4.3 O Regional não tem inscrição de dívida ativa em seu balanço patrimonial, pelo motivo que o setor não realizou os devidos registros dos profissionais de enfermagem constantes nessa situação.
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

São Luis, 29 de Março de 2019.

GEOFREY ALDRYN FERRO CASTRO  
MATRÍCULA - 480  
CONTROLADORIA COREN MA